



Aprovado em R.D. de 28/02/2024

## Associação Social e Cultural da Tôr

Relatório de Contas do ano 2023

fevereiro 2024

Contabilista Certificada  
n: 68497  
Gica calb

Balço - (modelo para ESNL) em 31-12-2023  
(montantes em euros)

Associação Social e Cultural da Tôr

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 706 940,72	2 526 463,45
Outros créditos e ativos não correntes		17 291,80	15 397,27
		<b>2 724 232,52</b>	<b>2 541 860,72</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	16 461,77	43 242,27
Créditos a receber	11	64 664,79	37 653,09
Estado e outros entes públicos		3 834,05	6 196,01
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	7 926,00	6 487,00
Diferimentos		35 432,07	70 737,94
Caixa e depósitos bancários		1 468 451,32	1 564 314,93
		<b>1 596 770,00</b>	<b>1 728 631,24</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 321 002,52</b>	<b>4 270 491,96</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>15</b>		
Reservas		12 105,94	12 105,94
Resultados transitados		1 717 415,39	1 399 506,18
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	2 093 924,39	2 172 526,91
Resultado líquido do período		204 963,37	346 437,80
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>4 028 409,09</b>	<b>3 930 576,83</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	13 163,97	17 200,85
Estado e outros entes públicos		30 097,35	24 884,30
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	115,00	24,00
Diferimentos		8 786,79	46 238,38
Outros passivos correntes	11;12	240 430,32	251 567,60
		<b>292 593,43</b>	<b>339 915,13</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>292 593,43</b>	<b>339 915,13</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 321 002,52</b>	<b>4 270 491,96</b>

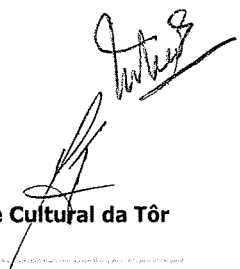
**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2023**

**Associação Social e Cultural da Tôr**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	832 395,39	839 882,10
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 000 633,25	918 541,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(195 081,67)	(176 851,94)
Fornecimentos e serviços externos	8	(257 137,81)	(243 126,39)
Gastos com o pessoal	12	(1 148 085,65)	(1 000 129,41)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	0,00	(1 058,79)
Outros rendimentos	8	120 997,83	148 713,90
Outros gastos		(9 753,96)	(19 886,59)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>343 967,38</b>	<b>466 603,98</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(139 004,01)	(119 646,18)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>204 953,37</b>	<b>346 437,80</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>204 963,37</b>	<b>346 437,80</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>204 963,37</b>	<b>346 437,80</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo**

Associação Social e Cultural da Tôr



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		873 490,06	863 460,81
Pagamentos a fornecedores		(469 894,68)	(457 045,78)
Pagamentos ao pessoal	12	(1 062 497,45)	(964 479,91)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(658 902,07)</b>	<b>(558 064,88)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		(9 885,95)	(16 354,69)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(668 788,02)</b>	<b>(574 419,57)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	(290 786,24)	(54 346,12)
<i>Investimentos financeiros</i>		(1 894,53)	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>	10	13 733,84	32 190,96
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(278 946,93)</b>	<b>(22 155,16)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10	848 860,35	935 897,37
<i>Doações</i>	10	3 095,30	2 170,80
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Redução de fundos</i>		(84,31)	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>851 871,34</b>	<b>938 068,17</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(95 863,61)	341 493,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 564 314,93	1 222 821,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 468 451,32	1 564 314,93

*Giacca*

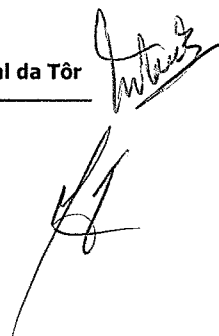
*Handwritten signature*

**ANEXO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Associação Social e Cultural da Tôr**

**ANO : 2023**

*Giacello*



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Social e Cultural da Tôr  
Número de identificação de pessoa coletiva: 502792434  
Lugar da sede social: Largo da Igreja, n.º 1, Tôr, Loulé  
Endereço eletrónico: asctor@gmail.com  
Página da internet: www.asctor.org  
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições ao SNC.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações



futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No decorrer do ano 2023, verificou-se ter um ocorrido um lapso contabilístico no cálculo do CMVMV em 2022 bem como o saldo de abertura de existências finais de produtos tais como fraldas, resguardos e outros produtos para utentes, conta 332911.

Dado que o valor em causa corresponde a uma correção de 28.528,59€, que se considera um valor relevante, a correção foi efetuada em resultados transitados.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:



Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	Método da linha recta	50/25/6 anos	2/4/16,66
Equipamento básico	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6 anos	10/16,66
Equipamento de transporte	Modelo do custo	Método da linha recta	5 anos	20,00
Equipamento administrativo	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6 anos	10/16,66
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6/4 anos	10/16,66/20,00

#### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	168 318,07	2 961 144,81	385 227,37	125 053,64	96 503,85		30 476,30	49 936,18	24 995,19	3 841 655,41
Depreciações acumuladas		772 262,94	309 113,43	125 053,64	86 117,64			22 644,31		1 315 191,96
<b>Saldo no início do período</b>	<b>168 318,07</b>	<b>2 188 881,87</b>	<b>76 113,94</b>		<b>10 386,21</b>		<b>7 831,99</b>	<b>49 936,18</b>	<b>24 995,19</b>	<b>2 526 463,45</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(2 672,91)</b>	<b>(13 944,42)</b>	<b>30 946,80</b>	<b>(2 270,41)</b>		<b>812,50</b>	<b>190 605,71</b>	<b>(23 000,00)</b>	<b>180 477,27</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>87 088,81</b>	<b>19 416,17</b>	<b>38 683,50</b>	<b>2 475,74</b>		<b>4 211,35</b>	<b>263 488,03</b>		<b>415 363,60</b>
Aquisições em primeira mão		37 570,35	19 416,17	38 683,50	2 475,74		4 211,35	23 363,86		125 720,97
Outras aquisições								240 124,17		240 124,17
Outros aumentos		49 518,46								49 518,46
<b>Total diminuições</b>		<b>89 761,72</b>	<b>33 360,59</b>	<b>7 736,70</b>	<b>4 746,15</b>		<b>3 398,85</b>		<b>23 000,00</b>	<b>162 004,01</b>
Depreciações do período		89 761,72	33 360,59	7 736,70	4 746,15		3 398,85			139 004,01
Outras diminuições										23 000,00
<b>Transferências de AFT</b>								<b>(72 882,32)</b>		<b>(72 882,32)</b>
<b>Outras transferências</b>					<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>168 318,07</b>	<b>2 186 208,96</b>	<b>62 169,52</b>	<b>30 946,80</b>	<b>8 115,80</b>		<b>8 644,49</b>	<b>240 541,89</b>	<b>1 995,19</b>	<b>2 706 940,72</b>
Valor bruto no fim do período	168 318,07	3 041 872,71	404 643,54	163 737,14	98 979,59		34 687,65	240 541,89	1 995,19	4 154 775,78
Depreciações acumuladas no fim do período		855 663,75	342 474,02	132 790,34	90 863,79		26 043,16			1 447 835,06

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	146 513,98	2 949 993,38	367 959,87	125 053,64	92 848,15		30 008,90	51 562,37		3 763 940,29
Depreciações acumuladas		694 274,10	278 703,21	121 297,77	81 323,36		19 947,34			1 195 545,78
<b>Saldo no início do período</b>	<b>146 513,98</b>	<b>2 255 719,28</b>	<b>89 256,66</b>	<b>3 755,87</b>	<b>11 524,79</b>		<b>10 061,56</b>	<b>51 562,37</b>		<b>2 568 394,51</b>
<b>Variações do período</b>	<b>21 804,09</b>	<b>(66 837,41)</b>	<b>(13 142,72)</b>	<b>(3 755,87)</b>	<b>(1 138,58)</b>		<b>(2 229,57)</b>	<b>(1 626,19)</b>	<b>24 995,19</b>	<b>(41 931,06)</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>21 804,09</b>	<b>11 151,43</b>	<b>17 267,50</b>		<b>3 655,70</b>		<b>467,40</b>		<b>24 995,19</b>	<b>79 341,31</b>
Aquisições em primeira mão	21 804,09	11 151,43	17 267,50		3 655,70		467,40			54 346,12
Outros aumentos									24 995,19	24 995,19
<b>Total diminuições</b>		<b>77 988,84</b>	<b>30 410,22</b>	<b>3 755,87</b>	<b>4 794,28</b>		<b>2 696,97</b>			<b>119 646,18</b>
Depreciações do período		77 988,84	30 410,22	3 755,87	4 794,28		2 696,97			119 646,18
Transferências de/para ANCDV								(1 626,19)		(1 626,19)
Outras transferências					0,00					0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>168 318,07</b>	<b>2 188 881,87</b>	<b>76 113,94</b>		<b>10 386,21</b>		<b>7 831,99</b>	<b>49 936,18</b>	<b>24 995,19</b>	<b>2 526 463,45</b>
Valor bruto no fim do período	168 318,07	2 961 144,81	385 227,37	125 053,64	96 503,85		30 476,30	49 936,18	24 995,19	3 841 655,41
Depreciações acumuladas no fim do período		772 262,94	309 113,43	125 053,64	86 117,64		22 644,31			1 315 191,96

#### 4.4. Outras divulgações

No ano 2023 além de outros investimentos a Instituição adquiriu uma moradia, nos Vicentes da Tôr, para qual já tinha pago 23.000,00€ a título de sinal. Dado que na mesma não se encontra em utilização e dado que se irão realizar obras, a mesma encontra-se contabilizada em obras em curso. O custo total de aquisição da mesma ascendeu a 240.124,17€.

## 7 - Inventários

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O sistema de inventário utilizado foi o inventário permanente.

As existências encontram-se valorizadas da seguinte forma:

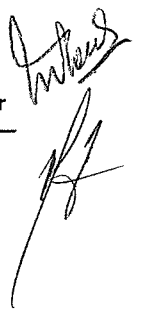
- De mercadorias: custo de aquisição
- De matérias primas: custo médio de aquisição e, no caso, de bens alimentares recebidos de donativos, pelo valor de mercado que a Instituição iria pagar para os adquirir.

## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	484,78	196,79
Prestação de serviços	831 910,61	839 685,31
Outros réditos	1 121 631,08	1 067 255,00
<b>Total</b>	<b>1 954 026,47</b>	<b>1 907 137,10</b>

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	870,00	1 400,00
<b>Serviços especializados</b>	<b>104 826,18</b>	<b>92 258,46</b>
Trabalhos especializados	64 158,30	57 904,16
Publicidade e propaganda	1 358,15	411,75
Vigilância e segurança	465,17	606,39
Honorários	5 874,57	8 218,00
Conservação e reparação	31 657,20	24 765,46
Outros	1 312,79	352,70
<b>Materiais</b>	<b>50 517,98</b>	<b>52 241,74</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 829,31	12 199,36
Material de escritório	7 077,96	4 986,42
Artigos para oferta	380,45	2 976,87
Outros	31 230,26	32 079,09
<b>Energia e fluidos</b>	<b>55 166,60</b>	<b>58 484,46</b>
Electricidade	19 741,62	25 997,83
Combustíveis	7 535,93	9 588,47
Água	15 046,05	12 897,47
Outros	12 843,00	10 000,69
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>11,95</b>	<b>2,46</b>
Deslocações e estadas		2,46
Transportes de pessoal	11,95	
<b>Serviços diversos</b>	<b>45 745,10</b>	<b>38 739,27</b>
Rendas e alugueres	1 076,04	725,34
Comunicação	9 553,96	8 975,97
Seguros	5 103,13	5 055,46
Contencioso e notariado	150,00	228,00
Despesas de representação	589,05	250,00
Limpeza, higiene e conforto	28 742,91	23 504,50
Outros serviços	530,01	
<b>Total</b>	<b>257 137,81</b>	<b>243 126,39</b>

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

#### Subsídios e doações à Exploração:

Encontram-se contabilizados os montantes de subsídios à exploração por receber e recebidos, nas contas 2583.

A Instituição tem acordos estabelecidos com o Centro Regional de Segurança Social para as Respostas Sociais de Centro Comunitário, de Serviço de Apoio Domiciliário e de Creche.

Em função do número de utentes referentes aos acordos estabelecidos com IGFSS, para as diferentes respostas sociais e tendo em conta o número de utentes efectivos, os subsídios reconhecidos como receita em 2022, independentemente da data do seu recebimento, foram os seguintes:

. Centro Comunitário: 12 meses x 80 utentes ..... 122.930,99€  
 . Serviço de Apoio Domiciliário: 12 meses x 30 utentes ..... 145.217,57€ (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75113. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes).

. Creche: 12 meses x 33 utentes ..... 159.006,70€ (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75111. Ocorreram acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes). Encontram-se contabilizados nesta conta os montantes correspondentes às participações familiares e complementos para funcionamento alargado.

. Lar para Idosos: 57 utentes x 12 meses ..... 443.403,81€ (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75112. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes, bem como complementos para lares de idosos e complementos para vagas reservadas em lares).

O número de utentes acima referidas corresponde ao número constante nos acordos celebrados entre a Instituição e o IGFSS. Os valores contabilizados como receita são os acima identificados.

Os montantes contabilizados nas subcontas da conta 751, acima referidos, refletem ainda os ajustes efetuados pelo IGFSS, relativamente a diferenças que existiram entre o número de utentes que efetivamente frequentaram as Respostas Sociais e os montantes recebidos em função do respetivo acordo. Os montantes de diferenças recebidas a mais ou por receber, encontram-se refletidos nas contas 25831, os quais serão deduzidos a valores a receber em 2024 ou que serão recebidos em 2024.

Os acertos de frequências de utentes, a repor/devolver em 2024, referentes a 2023, encontram-se contabilizados no mês de regularizações (mês 13). Estes valores apresentam-se no refletidos nos saldos das contas 25831, naquele período.

Os subsídios à exploração encontram-se assim contabilizados em receitas, independentemente da data em que foram recebidos.

Os acertos ocorridos relativos a participações recebidas em anos anteriores, encontram-se contabilizados nas contas 6881/7881, nos casos em que a receita não foi estimada ou no caso em que tenha sido recebido anteriormente em excesso.

A Instituição conta com o apoio do IEFPP, através das medidas Estágio Inserção, Cheque-Formação, dos Incentivo ATIVAR, Converte + e Compromisso Emprego Sustentável. Estes apoios foram fundamentais na contatação de pessoal com vista ao bom funcionamento dos serviços.

Em 2023 a Associação continuou a beneficiar de subsídios do Programa de Apoio às Pessoas Carenciadas, no âmbito do apoio dado à população através do Banco Alimentar.

Em 2023 a Instituição auferiu subsídios do Município de Loulé e da Freguesia de União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim.

Contou também com o apoio da população, de sócios, de fornecedores e do Banco Alimentar, que ajudaram através da atribuição de donativos.

Os subsídios à exploração encontram-se contabilizados em receitas, independentemente da data em que foram recebidos.

#### **Subsídios ao Investimento:**

Em 2023 procedeu-se à contabilização dos montantes de subsídios ao investimento a receber e recebidos nas respetivas subcontas da conta 2584.

Durante o ano foram recebidos do Município de Loulé um financiamento de 13.733,84€ para aquisição de equipamentos, aprovado no ano anterior.

Durante o ano foi atribuído pelo Município de Loulé um financiamento de 22.922,21€ para aquisição de equipamentos, o qual se encontrava por receber em 31/12/2023.

Em 2022 foram aprovados 27.500,00€, tendo sido recebidos 17.500,00€ deste montante, por parte do Instituto da Segurança Social IP, no âmbito do PRR, para aquisição de uma viatura eléctrica ligeira de mercadorias, para utilização

no Serviço de Apoio Domiciliário. A viatura foi adquirida em 2023.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis adquiridos em resultado de financiamentos aprovados, realizados e recebidos, foram contabilizadas as respetivas regularizações dos subsídios não reembolsáveis, imputando o respetivo rendimento do período, na proporção das depreciações acumuladas do período. Os ativos fixos tangíveis que foram financiados são diversos: edifícios e outras construções, equipamento básico, equipamento administrativo, equipamento de transporte e outros equipamentos.

Mais uma vez, a todos estes intervenientes a Associação agradece os seus apoios, sem os quais não seria possível prosseguir com a atividade diária e alcançar os objetivos estratégicos a que se propõe.

#### 10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Diversas pessoas da comunidade (sócias ou não) colaboram com a Instituição sob a forma de voluntariado, principalmente em eventos tais como feiras, festas e passeios.

A comunidade contribui também com a doação de bens alimentares, embora em quantidades e valores reduzidos.

#### 10.3. Principais doadores / fontes de fundos

As principais fontes de fundos da Instituição, são geradas internamente, através da prestação de serviços aos utentes e clientes, através das Respostas Sociais de Centro Comunitário, Serviços de Apoio Domiciliário, Creche e Estrutura Residencial para Idosos.

O IGFSS, o IEFPP e a Câmara Municipal de Loulé, os financiadores através da atribuição e subsídios.

O principal doador de bens à Instituição é o Banco Alimentar.

Alguns fornecedores e pessoas da comunidade têm também contribuído, através da atribuição de donativos em géneros e também com a entrega de donativos em dinheiro.

Amigos da Instituição têm atribuído a consignação de IRS de IVA suportado.

A Instituição costuma receber valores de coimas/impusições judiciais, embora em 2023, não tenham ocorrido estes rendimentos.

### 11 - Instrumentos financeiros

#### 11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>12 105,94</b>			<b>12 105,94</b>
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
<b>Resultados transitados</b>	<b>1 399 506,18</b>	<b>28 528,59</b>	<b>317 909,21</b>	<b>1 717 415,39</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>2 172 526,91</b>		<b>(78 602,52)</b>	<b>2 093 924,39</b>
Subsídios	2 172 526,91		(78 602,52)	2 093 924,39
<b>Total</b>	<b>3 584 139,03</b>		<b>239 306,69</b>	<b>3 823 445,72</b>

## Quadro comparativo:

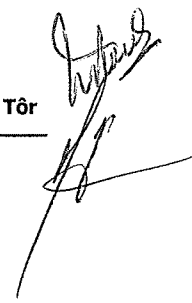
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>12 105,94</b>			<b>12 105,94</b>
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
<b>Resultados transitados</b>	<b>1 098 906,11</b>		<b>300 600,07</b>	<b>1 399 506,18</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>2 230 354,46</b>		<b>(57 827,55)</b>	<b>2 172 526,91</b>
Subsídios	2 230 354,46		(57 827,55)	2 172 526,91
<b>Total</b>	<b>3 341 366,51</b>		<b>242 772,52</b>	<b>3 584 139,03</b>

## 11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>72 590,79</b>		
Clientes e utentes			14 587,50		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			7 926,00		
Outras contas a receber			50 077,29		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>253 709,29</b>		
Fornecedores			13 163,97		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			115,00		
Outras contas a pagar			240 430,32		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>1,64</b>		
De ativos financeiros			(8,36)		
De passivos financeiros			10,00		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

## Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>44 140,09</b>		
Clientes e utentes			12 748,74		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			6 487,00		
Outras contas a receber			24 904,35		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>268 792,45</b>		
Fornecedores			17 200,85		
Adiantamentos de clientes			607,51		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			24,00		
Outras contas a pagar			250 960,09		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(702,33)</b>		
De ativos financeiros			(753,75)		
De passivos financeiros			51,42		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					



## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos sociais da Instituição são compostos por:

- Assembleia Geral: 3 elementos
- Conselho Fiscal: 3 elementos
- Direção: 7 elementos

Os elementos dos corpos sociais não auferem qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A Instituição contou com a colaboração de 78 funcionários.

Como forma de beneficiar os funcionários, mantendo e atraindo novos, a Instituição passou a pagar subsídio de alimentação, fazendo com que os mesmos passassem a auferir mais tesouraria no final do mês. As refeições que eram preparadas na instituição, deixaram de o ser, permitindo aliviar os serviços da cozinha e do refeitório.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 148 085,65</b>	<b>1 000 129,41</b>
Remunerações do pessoal	943 578,52	815 908,17
Encargos sobre as remunerações	168 582,88	164 194,40
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14 681,38	14 032,02
Gastos de acção social	199,18	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	21 043,69	5 994,82
- formação	11 465,00	258,50
- fardamento	4 771,16	2 868,08

## 13 - Acontecimentos após a data do balanço

### 13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

De salientar os impactos económicos e financeiros, não quantificáveis, resultantes da inflação que se faz sentir desde a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Embora não seja possível quantificar os efeitos decorrentes da inflação, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.2. Informação por atividade económica

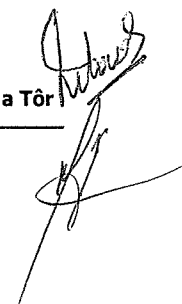
Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	484,78	484,78
De mercadorias	484,78	484,78
<b>Prestações de serviços</b>	<b>831 910,61</b>	<b>831 910,61</b>
Compras	163 295,55	163 295,55
Fornecimentos e serviços externos	257 137,81	257 137,81
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>195 081,67</b>	<b>195 081,67</b>
Mercadorias	110,93	110,93
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	194 970,74	194 970,74
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 148 085,65</b>	<b>1 148 085,65</b>
Remunerações	943 578,52	943 578,52
Outros gastos	204 507,13	204 507,13
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	2 706 940,72	2 706 940,72
Total das aquisições	365 845,14	365 845,14
(das quais edifícios e outras construções)	37 570,35	37 570,35
Adições no período de ativos em curso	263 488,03	263 488,03
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	196,79	196,79
De mercadorias	196,79	196,79
<b>Prestações de serviços</b>	<b>839 685,31</b>	<b>839 685,31</b>
Compras	168 281,45	168 281,45
Fornecimentos e serviços externos	243 126,39	243 126,39
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>176 851,94</b>	<b>176 851,94</b>
Mercadorias	143,35	143,35
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	176 708,59	176 708,59
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 000 129,41</b>	<b>1 000 129,41</b>
Remunerações	815 908,17	815 908,17
Outros gastos	184 221,24	184 221,24
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	2 526 463,45	2 526 463,45
Total das aquisições	54 346,12	54 346,12
(das quais edifícios e outras construções)	11 151,43	11 151,43
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 15.3. Informação por mercado geográfico





Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	484,78			484,78
Prestações de serviços	831 910,61			831 910,61
Compras	163 295,55			163 295,55
Fornecimentos e serviços externos	256 868,51	269,30		257 137,81
Aquisições de ativos fixos tangíveis	365 845,14			365 845,14
Rendimentos suplementares:	794,11			794,11
Outros rendimentos suplementares	794,11			794,11

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	196,79			196,79
Prestações de serviços	839 685,31			839 685,31
Compras	168 281,45			168 281,45
Fornecimentos e serviços externos	242 692,08	215,36	218,95	243 126,39
Aquisições de ativos fixos tangíveis	54 346,12			54 346,12
Rendimentos suplementares:	2 676,87			2 676,87
Aluguer de equipamento	787,64			787,64
Outros rendimentos suplementares	1 889,23			1 889,23

**15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

**- Dívidas à Segurança Social em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

**- Prémios sobre os resultados com base em ações**

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

**- Ações próprias**

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

**16 - Outras divulgações****16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Junto a este relatório é apresentado o Relatório Anual de Atividades de 2023, onde é possível compreender melhor o funcionamento da Instituição e, bem assim, os valores apresentados.